

Governador entrega respiradores e monitores em Brasília de Minas para auxiliar no combate à pandemia

Qui 13 agosto

O governador Romeu Zema entregou nesta quinta-feira (13/8), em Brasília de Minas, 10 respiradores invasivos e 10 monitores que irão equipar o Hospital Municipal Senhora Santana. Os aparelhos vão possibilitar a abertura de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para ampliar a capacidade de atendimento a pacientes com covid-19 na cidade e região.

Do total de 1.678 novos leitos de UTI viabilizados em todo o estado desde o início da pandemia, 112 estão na macrorregião de Saúde Norte. Antes, eram 121 unidades, número que passou agora para 233, o equivalente a um aumento de 92,6%. Hoje, Minas Gerais conta com 3.750 leitos de UTI na rede pública.

Achatamento da curva

O governador explicou, durante coletiva, que Minas Gerais conseguiu, desde fevereiro, jogar o pico da curva da pandemia para frente e, com isso, achatou a velocidade de contágio. “Não é por menos que Minas tem a menor taxa de óbito do Brasil. Se o país tivesse os mesmos indicadores do estado mais de 60 mil vidas teriam sido salvas no país”, afirmou.

Além das entregas dos respiradores e dos monitores, Zema anunciou que as obras da Unidade Básica de Saúde Vale das Palmeiras serão concluídas. “Este governo respeita os municípios. Temos feito de tudo para estarmos em dia com as nossas obrigações constitucionais”, enfatizou.

Investimento

Em quase cinco meses de pandemia, o Estado de Minas Gerais já repassou cerca de R\$ 1,2 bilhão para estruturar a assistência de saúde nos municípios mineiros. Equipar a rede pública é a prioridade do governo. O montante investido é referente a compras de equipamentos, insumos e aparelhos fundamentais para uma melhor condição de atendimento. Além disso, Minas adquiriu 1.047 respiradores.

O secretário de Estado de [Saúde](#), o neurocirurgião Carlos Eduardo Amaral, chamou atenção para a eficiência alcançada pelo [Governo de Minas](#) no combate à pandemia. “Mais do que melhorar o sistema de saúde de Minas é preciso ser eficiente para fazer mais gastando menos. Estamos conseguindo registrar bons resultados com os recursos disponíveis”, explicou.

Histórico

O primeiro caso da covid-19 em Minas Gerais foi confirmado em 8 de março. Mas, desde o início do

ano, o Governo de Minas vem atuando preventivamente no enfrentamento à pandemia.

Em janeiro, foi criado o Centro de Operações de Emergência em Saúde (Coes-Minas) para monitoramento e estudo dos casos e atuação na tomada de decisões, organizando as ações de enfrentamento. Em 27 de fevereiro, a SES-MG apresentou o Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública Covid-19.

Em abril, com objetivo de garantir Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de Saúde que trabalham na linha frente contra a covid-19 no estado, foi lançado o programa Protege Minas. No mesmo mês também teve início o plano [Minas Consciente](#), para orientar prefeitos na retomada segura e gradual das atividades econômicas, a partir de critérios técnicos e epidemiológicos.